

Católica UniSantos

Portaria do MEC qualifica a UniSantos como Instituição Comunitária de Ensino Superior

Uma Universidade pública não-estatal. Assim, a Universidade Católica de Santos está reconhecida e qualificada como Instituição Comunitária de Ensino Superior (ICES), conforme a portaria nº 384, da Secretaria de Regulamentação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, publicada no dia 27 maio. Única na Região Metropolitana da Baixada Santista que na sua constituição e essência sempre esteve nesta categoria, a UniSantos passa agora a ser reconhecida pela Lei nº 12.881, de 12 de novembro de 2013.

Para o reitor, professor mestre Marcos Medina Leite, o momento é de júbilo e comemoração. “Sempre fomos uma universidade comunitária, mas agora tem uma lei que nos reconhece, que nos diferencia. Esta é uma conquista de todos os docentes, técnicos-administrativos e estudantes. Um trabalho reconhecido pela sua história. Somos uma Universidade pública não-estatal”, disse.

Além de instituição confessional, um dos diferenciais que caracterizam a UniSantos é a



UniSantos é a única na região da Baixada Santista nesta categoria

sua gestão marcada pela força decisória dos colegiados, com a participação de representantes da sociedade civil. Por não possuir finalidade lucrativa, a Universidade não distribui dividendos, sendo que parte da receita é revertida em serviços para a comunidade. Outra característica que define uma instituição de ensino comunitária é a sua competência no ensino, pesquisa e extensão.

Missão - Identificada por sua gestão participativa e democrática, a UniSantos é reconhecida pela sua missão em “formar cidadãos com base nos princípios da solidariedade, da justiça e do respeito

aos direitos humanos, fortalecidos pela ética cristã e com competência profissional para atuar em uma realidade socio-cultural heterogênea e sujeita a frequentes mutações”. Autor do livro “A Universidade Comunitária – O que é, como se faz”, de 2004, o professor mestre Aldo Vannucchi, que presidiu a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias, da qual a UniSantos é filiada, destacou em sua obra: “Universidade comunitária é uma universidade sem fins lucrativos, pertencente a uma comunidade e dirigida por representantes dessa comunidade, comprometidos com o desenvolvimento dela”.



Alunas-autoras do Parfor durante o lançamento da obra que tem selo da Editora Universitária Leopoldianum

“Crônicas Pedagógicas” de alunos do Parfor é finalista do prêmio Paulo Freire

A experiência com os alunos de Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) da UniSantos, que resultou no livro “Crônicas Pedagógicas: escrita reflexiva de professores”, foi uma das 11 selecionadas, entre 258 iniciativas registradas, no “Concurso Experiências Inovadoras do Programa de Apoio – Prêmio Paulo Freire”. Promovido pelo Programa de apoio ao sector educativo del Mercosur (PASEM), ele reuniu projetos da Argentina, Brasil,

Paraguai e Uruguai.

O trabalho é fruto da experiência inovadora com pesquisa-ação em sala de aula, que resultou no registro da experiência de professores-alunos por meio do blog “Crônicas Pedagógicas Parfor”, coordenado pela professora mestre Rosana Aparecida Ferreira Pontes, e de estudos envolvendo o Grupo de Pesquisa/CNPq “Instituições de ensino: políticas e práticas pedagógicas” e o Núcleo de Pesquisa Parfor/NPP.

Com o selo da Editora Universitária Leopoldianum, o livro “Crônicas Pedagógicas: escrita reflexiva de professores” é organizado pelas professoras Maria de Fátima Barbosa Abdalla (coordenadora do grupo de pesquisa), Rosana Aparecida Ferreira Pontes e Maria Angélica Rodrigues Martins (assistente de coordenação do grupo de pesquisa). Tem como colaboradora a professora Maria Amélia Santoro Franco (orientadora do trabalho com pesquisa-ação em sala de aula).